

POSIÇÃO DO CÂNCER NAS CAPITALS BRASILEIRAS* EM RELAÇÃO A OUTRAS CAUSAS DE MORTE, NOS ANOS DE 1950 — 1951 E 1952

DR. JORGE DE MARSILLAC**

DR. NAIM MERCHED***

RIO DE JANEIRO — BRASIL — JUNHO DE 1954

O presente trabalho tem por finalidade mencionar, por ordem decrescente, as principais causas de morte nas capitais estaduais bem como na capital da República.

Infelizmente não figura São Paulo porque, desde 1948, não fornece os respectivos dados. Mencionamos apenas as capitais devido a falta de dados sobre os Estados.

As cifras por nós apresentadas foram obtidas no Serviço Federal de Bioestatística, órgão do Departamento Nacional de Saúde, encarregado de registrar êsses fatos que, por sua vez, luta com grandes dificuldades em fa-

zer o seu levantamento, em virtude da falta de uma sistematização, por parte dos médicos ao declararem a causa da morte nos atestados de óbito. A simples leitura dos quadros anexos deixa perceber uma grande lacuna fazendo com que os dados fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatística nem sempre sejam completamente satisfatórios, no que diz respeito a determinação das causas de morte.

Pelos números apresentados verificamos que, em 1952, em Curitiba, o câncer figura em terceiro lugar, vindo decrescendo gradativamente, em outras capitais, até ocupar o décimo primeiro lugar em Teresina.

Há ainda outras causas de morte no Brasil, muito mais freqüentes do que o câncer. A mortalidade infantil, a tuberculose, a malária, as doenças do aparelho digestivo, do respiratório, do gênito-urinário, a disenteria e a sífilis, ainda predominam no quadro nosológico brasileiro.

(*) Trabalho apresentado ao 6.º Congresso Internacional realizado em julho de 1954.

(**) Chefe da Secção de Organização e Contrôlo do Serviço Nacional de Câncer — Rio de Janeiro — Brasil.

(***) Médico Sanitarista do Departamento Nacional de Saúde.

O câncer, é sabido, é uma doença principalmente da civilização. Entre nós, a mortalidade pelo mesmo ainda não atingiu a importância que já atingiu nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Japão e outros países mais adiantados do que nós, onde vários dos males que nos atingem, já foram eliminados. A malária e a sífilis há muito já não existem e a mortalidade infantil está reduzida a suas devidas proporções. A tuberculose declina rapidamente.

Em conclusão, o homem desses países além de viver mais exposto aos progressos da civilização, vive muito mais do que nós, razão pela qual, o

obituário pelo câncer entre eles é muito maior do que entre nós.

Os quadros I, II e III e os gráficos de 1 a 20 dão-nos conta da posição ocupada pelo câncer nas capitais, em relação às outras causas de morte, o número de óbitos verificados e o coeficiente de cada uma, por 100.000 habitantes.

Na margem terminal dos quadros I, II e III, verificamos que ainda é muito alta a cifra das causas mal definidas e senilidade. Varia de 1,0 por cento em Pôrto Alegre até atingir 39,7 por cento em Aracaju. Provavelmente, nesses números, estão incluídos numerosos casos de câncer.

POSIÇÃO DO CÂNCER ENTRE AS DEMAIS CAUSAS DE MORTE NO PAÍS NO ANO DE 1950

CAPITAIS	CAUSAS DE MORTE, ÓBITOS E COEFICIENTES SEGUNDO A ORDEN DECRESCENTE										(COEFICIENTES POR 100.000 HAB.)			% de causas mal def. e sentidões
	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.			
Manaus	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 580-115,4	Tuberculose 272-194,8	D. da Idade 266-190,5	Malária 225-161,2	Ap. Gen. Urin. 100-71,6	Ap. Respir. 74 - 53,0	Mortes Violent. 74 - 53,0	Ap. Circul. 71 - 50,9	Disenterias 60-45,0	Câncer 41-29,4				1,1
Belém	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 781-310,8	Ap. Digest. 608-269,1	Ap. Circul. 386-174,4	Ap. Resp. 378-183,8	Malária 178-78,1	D. da Id. 170-75,5	Mortes Violent. 41-31,4	Ap. Gen. Ur. 111-50,6	Câncer 101-44,8					1,7
S. Luís	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 174-218,2	Ap. Digest. 156-195,7	Tubercul. 135-169,3	Ap. Circul. 98-122,9	D. Sist. Nerv. 68-85,3	Mortes Viol. 60-75,3	Ap. Gen. Urin. 41-31,4	Ap. Gen. Urin. 34-42,6	Sífilis 30-37,6	Câncer 27-33,9				19,5
Terresina	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 275-581,8	Ap. Digest. 165-320,9	Ap. Respir. 59-111,7	D. la. Id. 58-112,8	Ap. Circul. 57-110,9	Sífilis 47-91,4	Mortes Viol. 38-73,9	Câncer 32-62,2						5,1
Fortaleza	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 2268-839,5	Tubercul. 579-211,3	Tubercul. 461-170,6	Ap. Resp. 274-101,4	D. la. Idade 274-101,4	Sarampo 171-71,9	Ap. Gen. Urin. 11-3-52,9	Mortes Nerv. 112-52,6	Disent. 90-53,3	Câncer 62-22,9				24,2
Natal	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 999-1055,6	D. la. Id. 233-215,7	Ap. Resp. 221-236,2	Tuberc. 183-195,0	Sarampo 95-86,1	Mortes Viol. 71-71,9	Ap. Circulat. 68-71,7	Ap. G. Ur. 61-61,3	Sífilis 58-61,2	Câncer 48-50,6				6,7
J. Pessoa	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 539-669,1	Tubercul. 213-237,9	D. la. Id. 175-195,5	Ap. Circ. 172-194,1	Ap. Resp. 162-181,0	Mortes Viol. 75-83,8	Disenterias 67-74,8	Ap. G. Ur. 59-65,9	Sífilis 59-65,9	Câncer 59-61,4				6,8
Recife	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 2316-511,4	Ap. Digest. 1578-300,8	Tuberc. 1506-287,0	D. la. Id. 1434-273,3	Sífilis 667-127,1	Ap. Circ. 655-121,0	Ap. Gen. Ur. 436-83,1	Mortes Viol. 408-77,8	Câncer 321-61,2					6,2
Maceió	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 757-761,0	Tuberc. 229-231,1	Ap. Circ. 195-196,8	Ap. G. Ur. 179-180,6	Disent. 164-165,5	Vícios Dec. 147-148,3	Ap. Respir. 140-141,3	Mortes Viol. 96-96,9	Câncer 77-77,7					2,9
Araçajú	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 254-321,1	Ap. Circ. 160-201,2	Tubercul. 76-97,0	Ap. Resp. 66-84,2	Mortes Viol. 50-63,8	Câncer 39-49,8								39,7
Salvador	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 1805-360,7	Ap. Digest. 1212-290,5	Tubercul. 989-232,2	Ap. Resp. 995-216,9	D. la. Idade 502-120,3	Mortes Viol. 281-67,3	Câncer 244-58,5							6,5
Vitória	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 210-412,4	Tubercul. 157-308,3	Ap. Circ. 145-281,7	Ap. Resp. 51-106,0	Mortes Viol. 47-92,3	D. la. Idade 43-84,4	D. Sist. Nerv. 39-76,6	Ap. G. Ur. 36-70,7	Sífilis 33-61,8	Câncer 30-58,9				5,0
Niterói	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 427-219,9	Tubercul. 408-238,8	Ap. Dig. 219-115,7	Ap. Resp. 237-138,7	Mortes Viol. 186-108,9	D. la. Idade 111-82,5	D. Sist. Nerv. 135-79,0	Câncer 115-67,3						2,2
D. Federal	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 5390-228,7	Ap. Circ. 4658-495,8	Tuberc. 4116-474,4	Ap. Dig. 3311-148,5	Câncer 1840-77,4									1,3
Curitiba	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 379-299,9	Ap. Digest. 319-176,7	Ap. Circ. 180-99,7	Câncer 148-82,0										13,1
Florian.	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 130-192,2	Ap. Circ. 110-182,6	Ap. Dig. 110-182,6	Ap. Resp. 71-105,0	Ap. G. Ur. 66-97,6	Câncer 45-66,5								10,0
P. Alegre	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 1041-284,4	Tuberc. 822-238,5	Ap. Circ. 732-185,7	Câncer 467-135,7										1,0
B. Horiz.	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 981-278,1	Ap. Dig. 697-197,6	Tuberc. 674-197,6	Ap. Resp. 318-80,2	Câncer 291-85,4									9,5
Goiania	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 76-190,6	Ap. Dig. 62-157,5	Mortes Viol. 39-97,8	Ap. Circ. 36-95,3	Disent. 22-95,2	Tuberc. 22-95,2	Ap. Circ. 22-95,2	Câncer 22-95,2						35,3
Cuiabá	Causa de Morte Neóbitos, Coef. 76-320,1	Ap. Dig. 42-176,9	Tuberc. 41-172,7	Ap. Circ. 25-105,3	D. la. Id. 21-88,4	Câncer 14-59,0								19,4

NOTA — O coeficiente de mortalidade por doenças da 1a. Infância foi calculado sobre a população total para fins de comparação com os demais.



QUADRO II
 POSIÇÃO DO CÂNCER ENTRE AS DEMAIS CAUSAS DE MORTE NO PAÍS NO ANO DE 1951
 (COEFICIENTES POR 100.000 HAB.)

CAPITAIS	Causa de morte, Nº de óbitos e Coeficientes	CAUSAS DE MORTE, ÓBITOS E COEFICIENTES SEGUNDO A ORDEM DECRESCENTE										Causa de morte, Nº de óbitos e Coeficientes	
		1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.		11a.
Manaus	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 516-381,8	D.la. Idade 308-215,4	Tuberc. 218-173,4	Malária 172-120,3	Ap. Gen. Ur. 150-90,9	Ap. Respir. 102-71,3	Ap. Circul. 89-62,2	Disent. 80-55,9	Mortes Viol. 60-42,0	Câncer 44-30,8			1,1
Belém	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 831-559,2	Tuberc. 646-279,2	Ap. Respir. 343-118,2	D.la. Idade 328-141,8	D.la. Idade 200-86,4	Malária 140-60,5	Mortes Vobl 131-56,6	Câncer 119-51,4					2,2
S. Luís	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 282-307,8	Ap. Circul. 134-163,7	Tuberc. 129-157,6	D. Sist. N. 77-94,1	Ap. Gen. Ur. 52-63,5	Mort. Viol. 52-63,5	Ap. Resp. 47-57,4	D.la. Id. 44-53,7	Disent. 43-52,5	Câncer 31-37,9			2,4
Teresina	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 468-768,1	Tuberc. 170-320,0	Ap. Respir. 66-120,3	Ap. Circ. 52-116,7	Sifilis 59-111,1	D.la. Idade 57-107,3	Mortes Viol. 49-92,2	Câncer 33-62,1					4,7
Fortaleza	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 315-3128,8	Tuberc. 601-215,2	Ap. Circ. 550-196,9	Ap. Resp. 305-109,2	Ap. Gen. Ur. 169-60,5	D.la. Id. 166-59,4	Vic. Conf. 157-56,2	Mortes Viol. 152-54,4	D. Sist. Nerv. 143-51,2	Disent. 115-41,2	Câncer 71-25,4		25,6
Natal	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 1170-3179,2	Ap. Resp. 390-393,1	D.la. Id. 216-217,9	Tuberc. 148-119,2	Ap. Circ. 73-73,6	Ap. G. Ur. 72-72,6	Câncer 72-72,6						6,4
J. Pessoa	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 711-778,0	Tuberc. 208-227,6	D.la. Id. 174-190,4	Ap. Resp. 165-80,6	Ap. Circ. 131-113,3	Disent. 111-121,5	Mortes Viol. 79-86,4	Sifilis 44-48,1	Coqueluche 43-47,1	Câncer 42-46,0			17,1
Recife	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 234-431,4	D.la. Id. 1653-304,6	Ap. Resp. 174-277,7	Tuberc. 1313-249,0	Sifilis 689-127,0	Ap. Circ. 621-110,4	Ap. Circ. 562-103,6	Câncer 44-48,1					6,5
Maceió	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 781-775,1	Tuberc. 213-210,8	Ap. Resp. 242-209,9	Ap. Circ. 205-208,8	Vic. Conf. 147-115,5	Ap. G. Ur. 127-123,7	Ap. G. Ur. 127-123,7	Mort. Viol. 94-93,0	D.la. Idade 78-77,2	Câncer 73-72,3			3,4
Aracaju	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 239-297,5	Ap. Circ. 167-207,9	Mort. Viol. 91-113,3	Tuberc. 89-110,8	Ap. Resp. 58-72,2	D. S. Nerv. 48-59,8	Câncer 53-66,0						3,9
Salvador	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 1834-426,4	Tuberc. 1253-291,3	Ap. Resp. 1070-248,8	Ap. Resp. 928-213,7	D.la. Id. 516-120,0	M. Viol. 295-68,6	Câncer 266-61,8						6,9
Vitória	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Tuberc. 202-392,2	Ap. Circ. 155-301,0	Ap. Digest. 109-211,6	Ap. Resp. 83-161,2	D.la. Id. 51-99,0	M. Viol. 49-95,1	D. S. Nerv. 49-95,1	Câncer 40-77,7					4,5
Niterói	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Circ. 536-305,3	Tuberc. 439-250,0	Ap. Resp. 301-171,4	Ap. Dig. 256-145,8	D. S. Nerv. 153-87,1	Câncer 137-78,0							3,3
D. Federal	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Circ. 6583-269,8	Tuberc. 4604-188,7	Ap. Digest. 3664-450,2	Ap. Resp. 3203-343	Câncer 1856-76,1								2,1
Curitiba	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 466-250,5	Ap. Circ. 359-193,0	Ap. Resp. 278-149,5	Câncer 210-112,9									9,2
Florian.	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Circ. 151-220,1	Ap. Dig. 141-205,5	Ap. Resp. 106-157,4	Ap. G. Ur. 74-107,9	Tuberc. 60-87,5	Câncer 50-72,9							
P. Alegre	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Tuberc. 1020-250,9	Ap. Circ. 893-219,7	Ap. Digest. 801-191,0	Câncer 457-112,4									2,4
B. Hor.	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Circ. 1114-303,5	Ap. Dig. 980-267,0	Tuberc. 773-210,6	Ap. Resp. 345-94,0	M. Viol. 317-86,4	Câncer 310-84,4							10,2
Goiania	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Digest. 79-186,3	D.la. Id. 67-158,0	Ap. Digest. 51-120,3	Mort. Viol. 36-84,9	Disent. 33-77,8	Ap. Circ. 25-59,0	Tuberc. 23-54,2	Lepra 23-54,2	Câncer 22-51,9				34,8
Cuiabá	Causa de morte Nº óbitos, Coef. Ap. Resp. 54-222,8	Tuberc. 42-173,3	Ap. Dig. 42-173,3	Ap. Circ. 30-123,8	Ap. G. Ur. 28-115,5	Câncer 26-107,3							25,7

NOTA — O coeficiente de mortalidade por doenças da 1a. Infância foi calculado sobre a população total para fins de comparação com os demais.



QUADRO III
 POSIÇÃO DO CÂNCER ENTRE AS DEMAIS CAUSAS DE MORTE NO PAÍS NO ANO DE 1952

CAPITAIS	Causa de Morte, Nêde óbitos e Coeficientes	CAUSAS DE MORTE, ÓBITOS E COEFICIENTES SEGUNDO A ORDEM DECRESCENTE (COEFICIENTES POR 100.000 HAB.)											% de causas malignas em relação			
		1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.				
Manaus	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 616-420,8	D. la. Idade 278-189,9	Tuberc. 186-127,1	Malária 110-95,6	Ap. Gen. Ur. 129-88,1	Ap. Circul. 97-66,3	Ap. Resp. 90-61,5	Mortes Viol. 86-58,8	Câncer 48-32,8						1,3
Belém	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 727-306,1	Tuberc. 534-221,8	Ap. Resp. 314-132,2	Ap. Circ. 265-111,6	D. la. Idade 230-96,8	Câncer 162-68,2	Mortes Viol. 111-48,8	Disent. 37-44,0	Câncer 31-36,9						3,2
S. Luís	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 224-266,7	Ap. Circ. 116-173,8	Tuberc. 127-151,2	Ap. Resp. 53-63,1	D. Sist. Nerv. 52-61,9	D. la. Idade 49-58,3	Mortes Viol. 42-76,6	Câncer 38-69,3							22,1
Teresina	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 388-707,8	Tuberc. 153-279,1	D. la. Idade 90-161,2	Ap. Circ. 58-105,8	Sifilis 48-87,6	Ap. Resp. 42-76,6	Mortes Viol. 11-71,8	Câncer 38-69,3							6,0
Fortaleza	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 2787-966,1	Ap. Circ. 544-188,6	Tuberc. 488-188,5	Ap. Resp. 291-100,9	Vícios Conf. 188-65,2	Mortes Viol. 162-56,2	D. la. Idade 161-59,8	D. Sist. Nerv. 152-52,7	Ap. Gen. Ur. 150-52,0	Disent. 120-41,6	Câncer 96-55,3				25,6
Natal	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 132-235,4	Ap. Resp. 263-253,8	D. la. Idade 216-237,4	Tuberc. 114-110,0	Ap. Circ. 105-100,3	Ap. G. Ur. 102-98,4	Mortes Viol. 74-71,4	Câncer 74-71,4							4,4
J. Pessoa	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 508-544,8	Tuberc. 194-208,4	Ap. Resp. 115-125,3	D. la. Id. 110-118,0	Mortes Viol. 82-87,9	Ap. Circ. 71-76,1	Câncer 61-65,4								31,8
Recife	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 2443-435,8	D. la. Idade 1681-299,9	Ap. Resp. 1330-237,3	Tuberc. 957-170,7	Ap. G. Ur. 519-103,3	Sifilis 550-98,1	Ap. Circ. 487-86,9	Câncer 378-67,4							4,3
Maceió *	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 665-775,0	Ap. Circ. 174-203,0	Ap. Resp. 165-192,3	Tuberc. 119-130,9	Ap. G. Ur. 95-110,7	Vícios Conf. 80-93,2	Mortes Viol. 77-89,4	Disent. 68-66,0							2,9
Aracajú	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 287-348,7	Ap. Circ. 119-151,1	Mortes Viol. 84-102,1	Tuberc. 74-89,9	Ap. Resp. 71-86,5	D. S. Nerv. 50-60,8	Câncer 43-52,3								39,3
Salvador	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 1503-339,3	Ap. Circ. 1013-228,7	Tuberc. 983-221,9	Ap. Resp. 799-179,4	D. la. Id. 579-130,7	Mortes Viol. 313-70,7	Câncer 308-69,5								5,2
Vitória	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Circ. 150-288,0	Ap. Digest. 155-259,2	Tuberc. 133-255,4	D. la. Id. 71-136,3	Câncer 58-111,4										4,9
Niterói	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Circ. 466-288,5	Tuberc. 287-159,2	Ap. Resp. 215-135,9	Ap. Dig. 210-133,1	Mortes Viol. 155-86,0	Câncer 110-77,7									3,7
D. Federal	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Circ. 5702-227,9	Ap. Digest. 3731-119,1	Tuberc. 3105-136,1	Ap. Resp. 282-112,9	Câncer 2068-82,6										2,2
Curitiba	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 450-235,1	Ap. Circ. 529-171,9	Ap. Resp. 110-158,1	Ap. G. Ur. 51-73,3	Câncer 51-73,3										7,7
Florianópolis	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 168-236,8	Ap. Circ. 148-212,7	Ap. Resp. 86-206,7	Câncer 86-206,7											25,8
P. Alegre	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Circ. 881-210,3	Ap. Digest. 866-206,7	Tuberc. 859-205,0	Câncer 477-106,7											2,6
B. Horiz.	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 1167-305,9	Ap. Circ. 1001-262,4	Tuberc. 503-131,9	Câncer 353-99,1											10,4
Colônia	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 101-221,7	Mortes Viol. 101-221,7	D. la. Id. 78-173,6	Ap. Gen. Ur. 33-73,4	Ap. Circ. 32-71,2	Câncer 32-71,2									32,1
Cuiabá	Causa de Morte Nêobitos, Coef.	Ap. Digest. 53-211,3	Ap. Circ. 46-186,0	D. S. Nerv. 32-129,4	Ap. Resp. 32-129,4	Tuberc. 25-101,1	Ap. Gen. Ur. 16-64,7	Câncer 11-56,6								26,8

NOTA — O coeficiente de mortalidade por doenças da 1a. Infância foi calculado sobre a população total para fins de comparação com os demais.

* Obituário de 10 meses apenas; coeficientes anuais na base mensal destes dados.



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

Marília

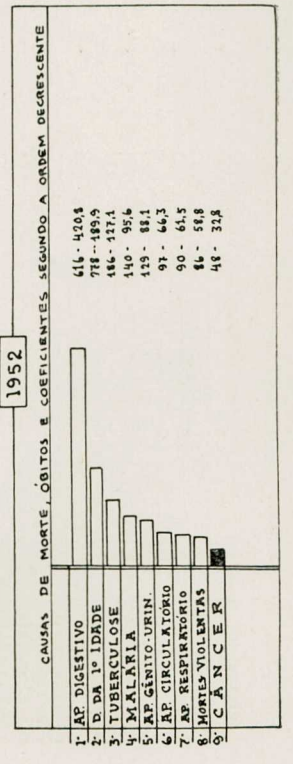
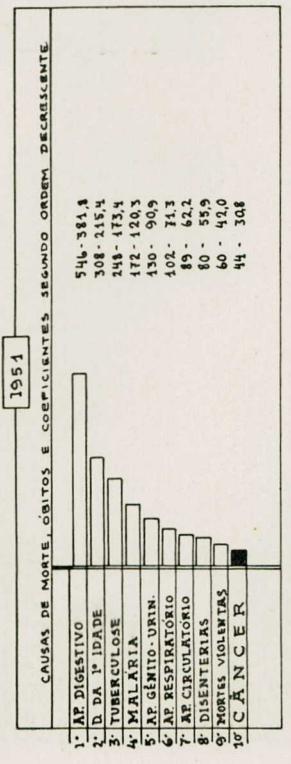
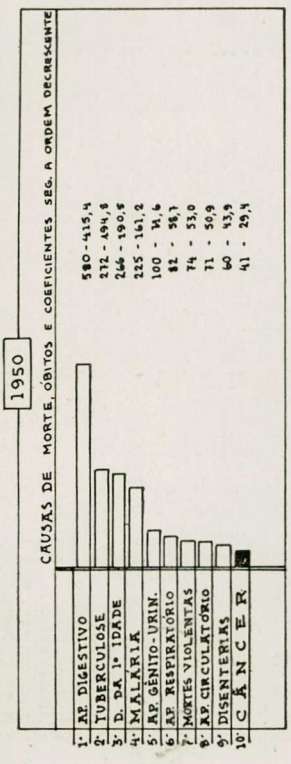


GRÁFICO 1

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

Belem

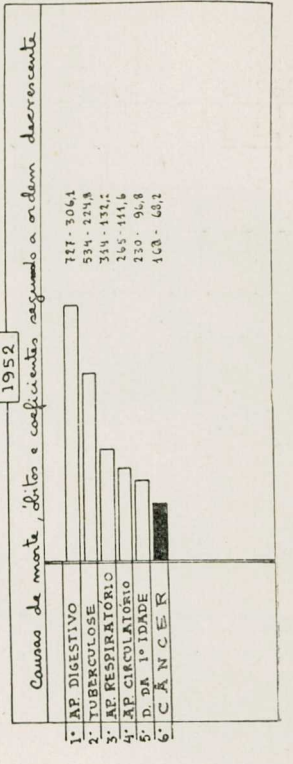
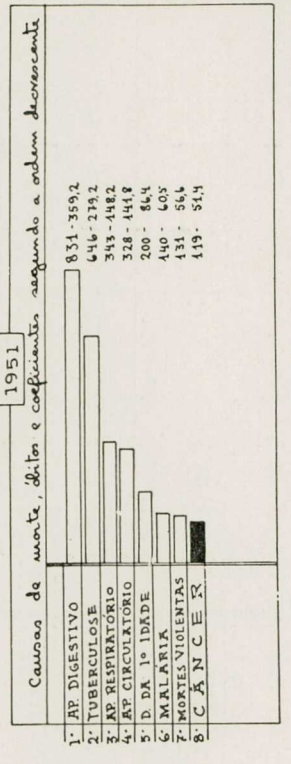
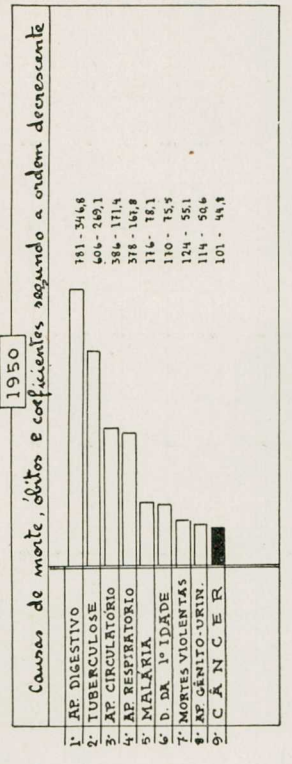


GRÁFICO 2



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

São Luiz

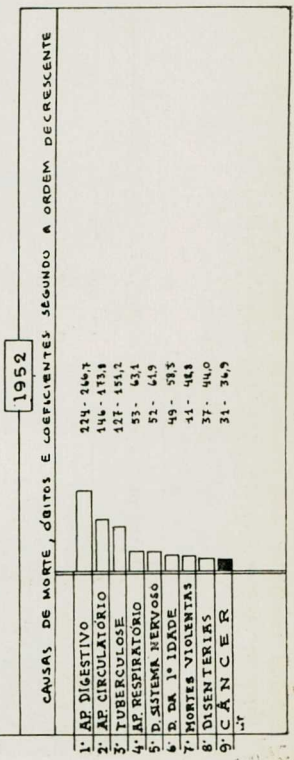
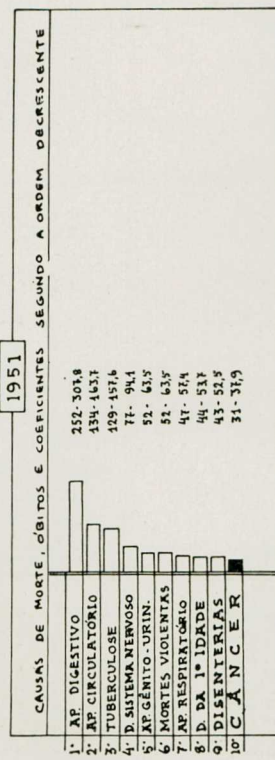
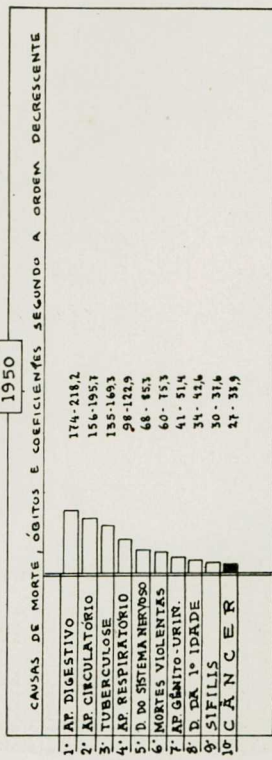


GRÁFICO 3

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

Terexina

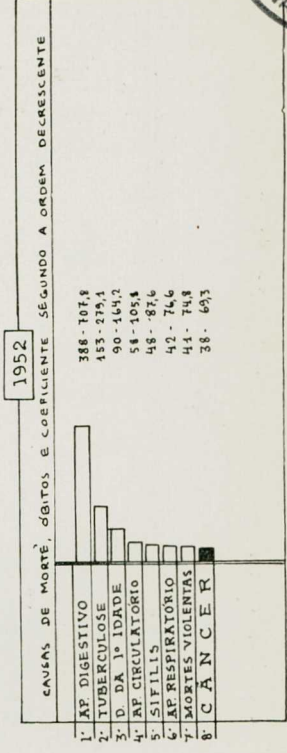
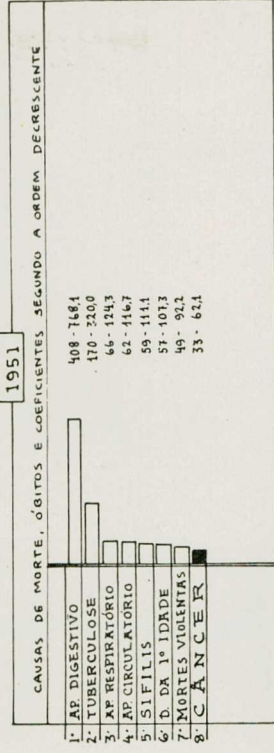
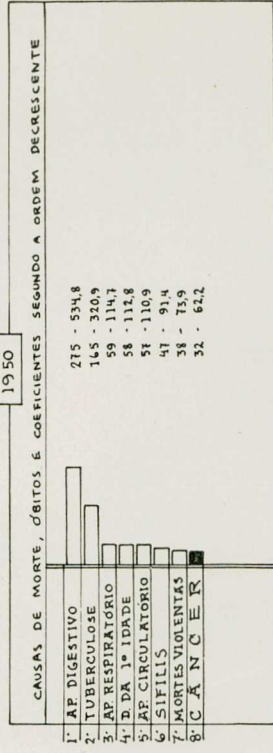


GRÁFICO 4

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Fortaleza

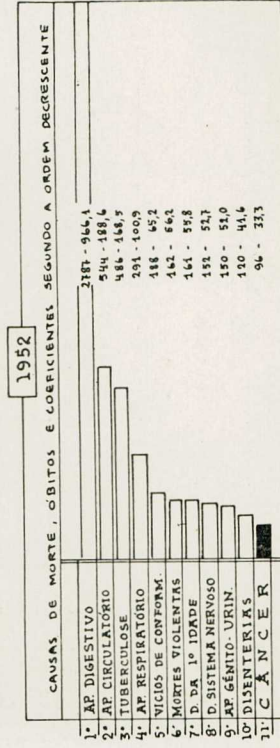
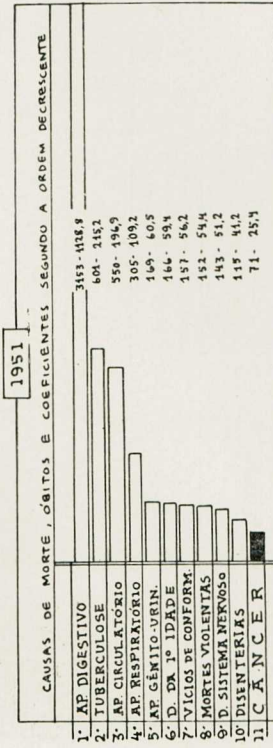
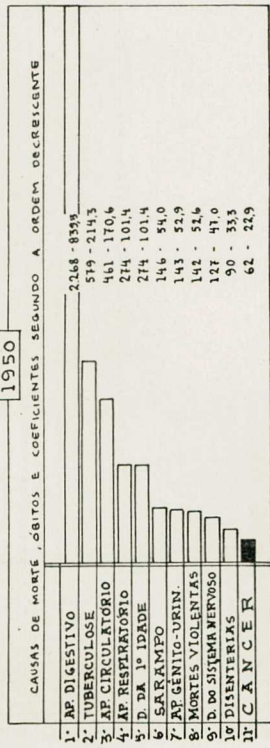


GRÁFICO 5

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Matal

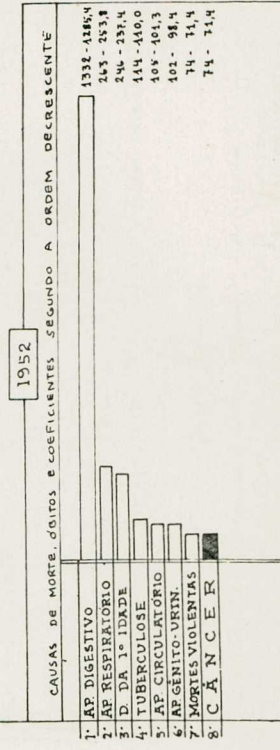
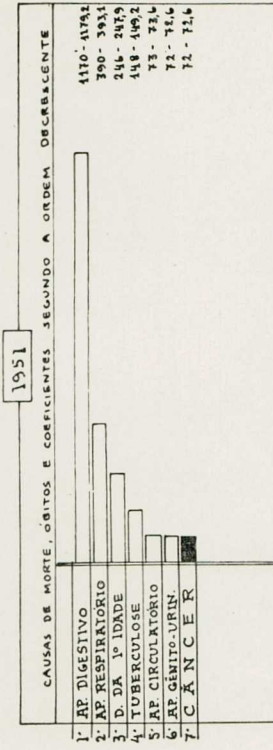
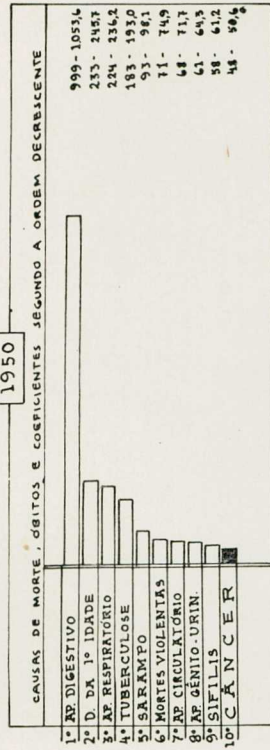


GRÁFICO 6

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Recife

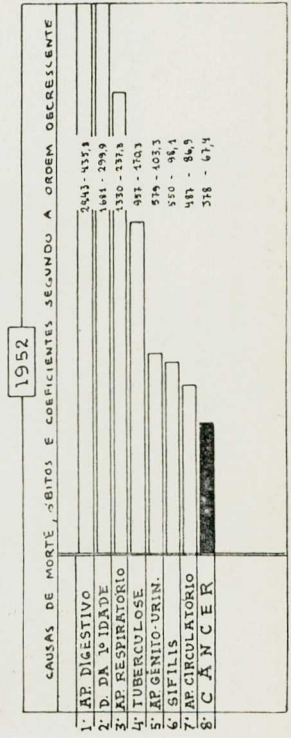
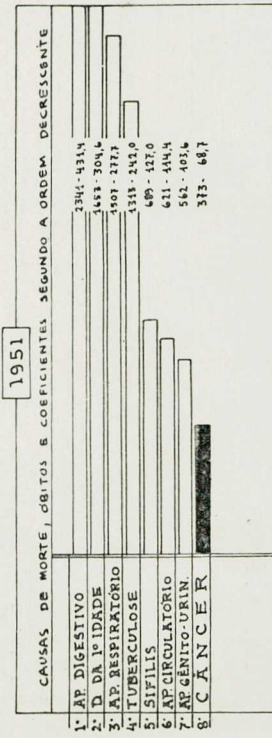
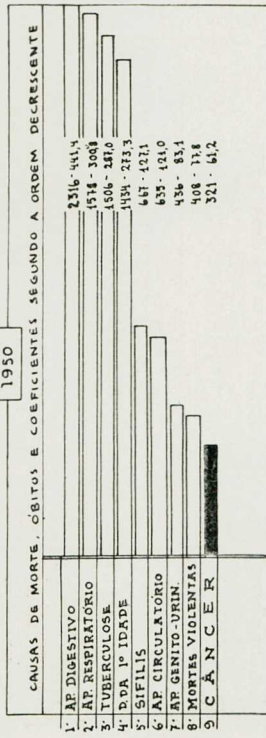


GRÁFICO 7

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
João Pessoa

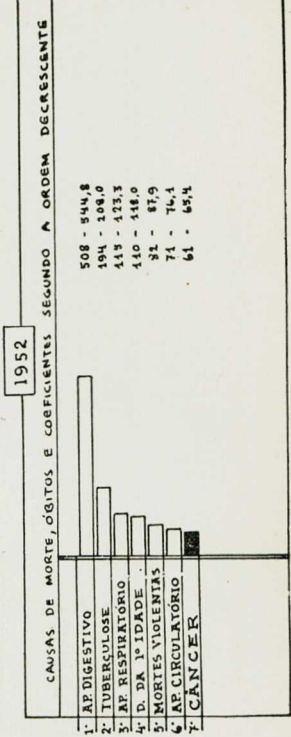
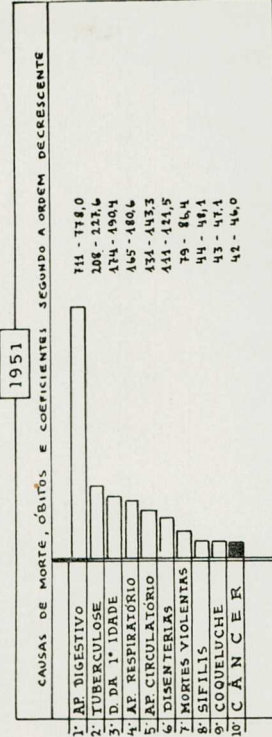
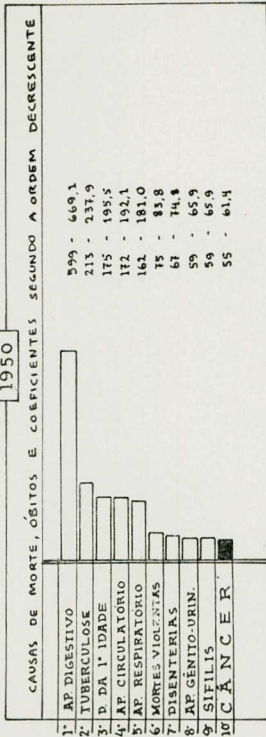


GRÁFICO 8

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

Maceió

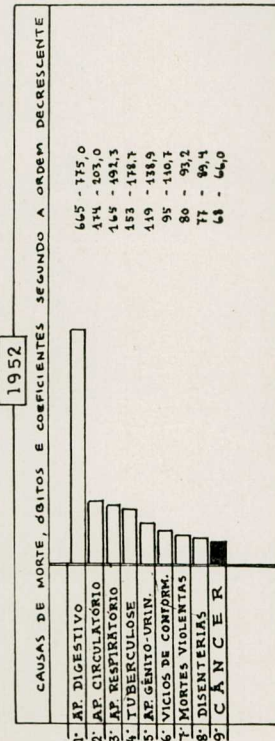
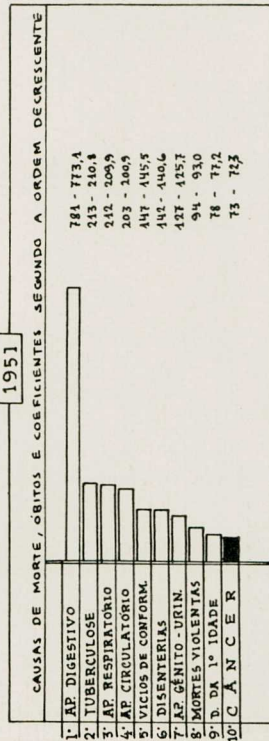
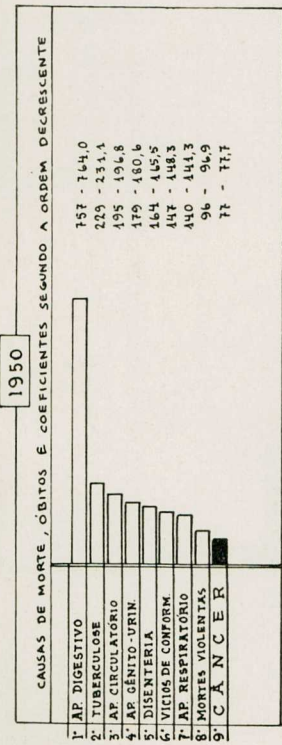


GRÁFICO 9

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.

Aracaju

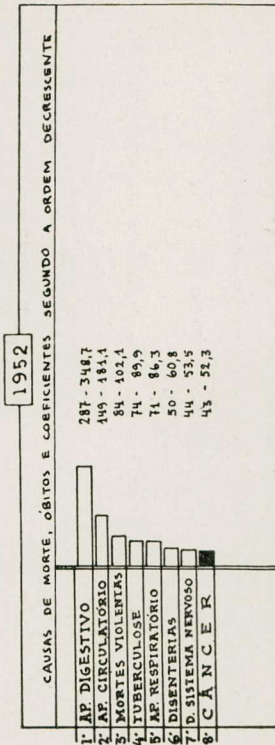
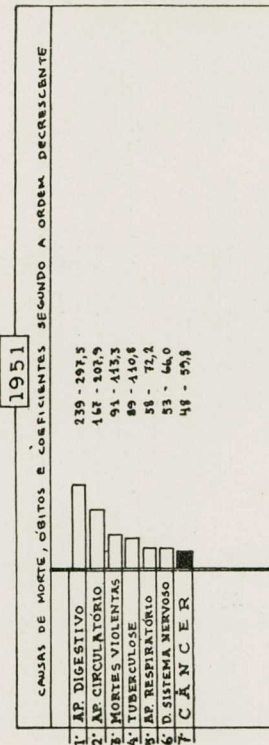
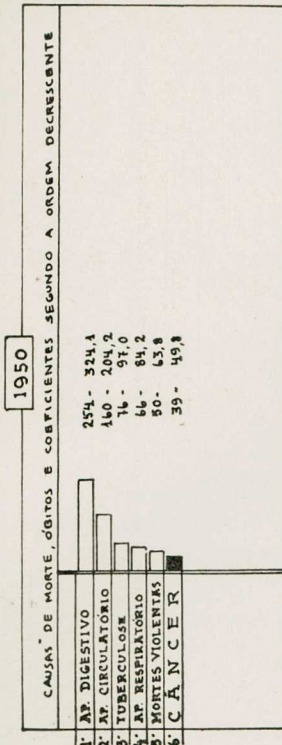


GRÁFICO 10

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Salvador

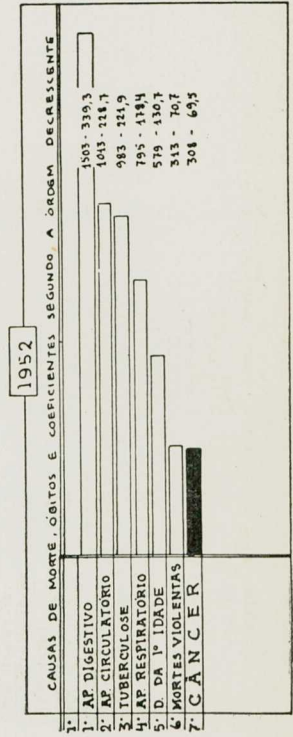
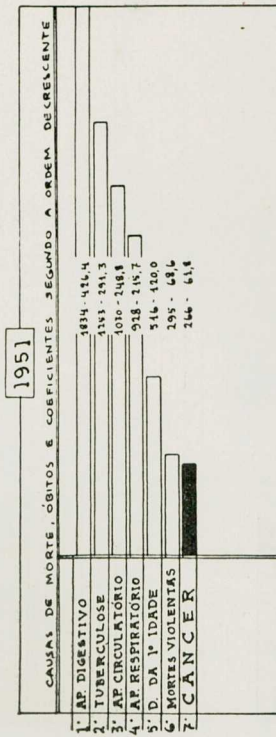
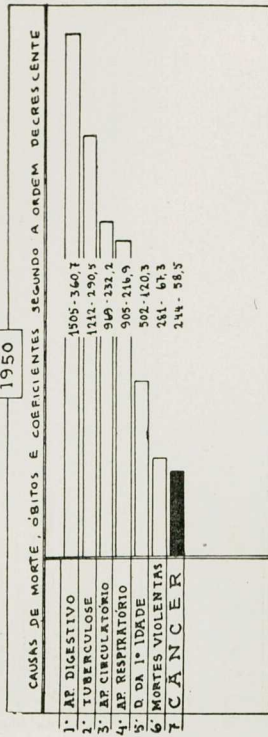


GRÁFICO 11

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Vitória

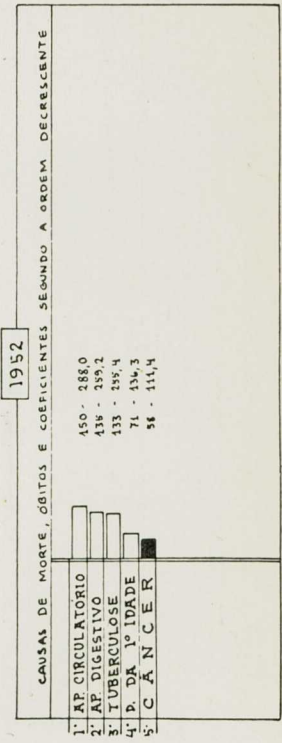
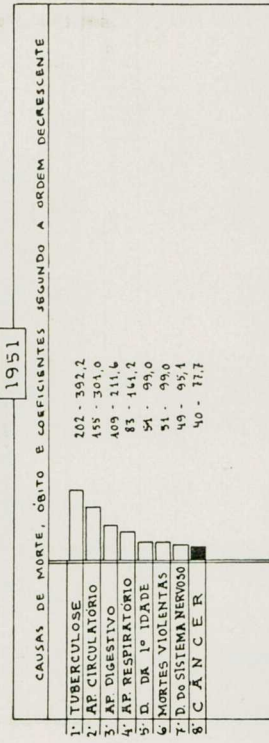
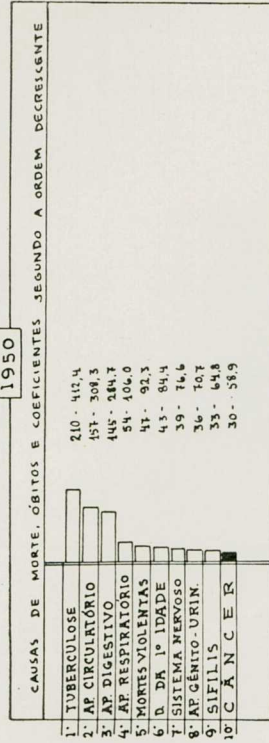
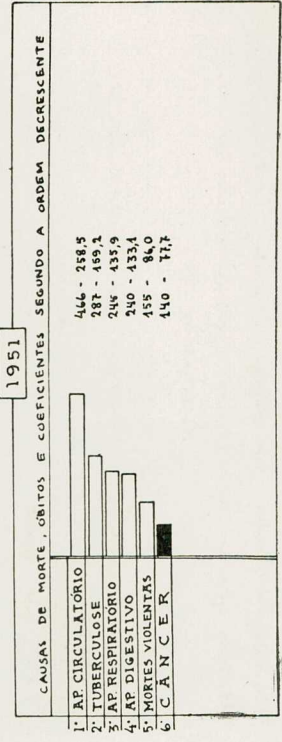
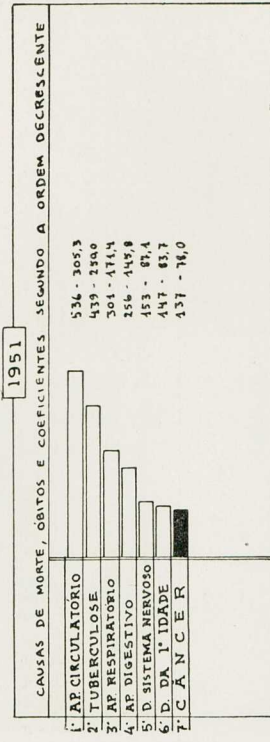
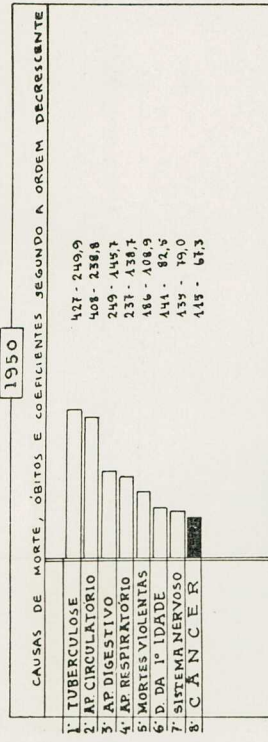


GRÁFICO 12



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras. Niterói



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras. Distrito Federal

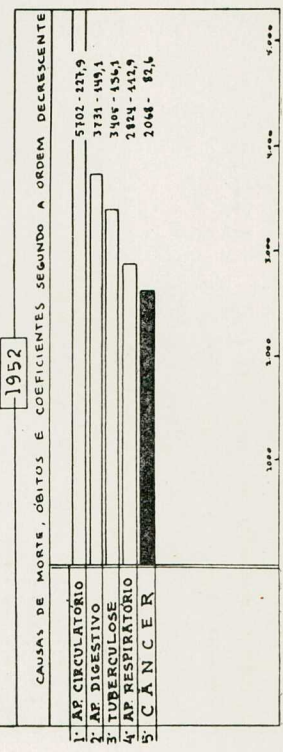
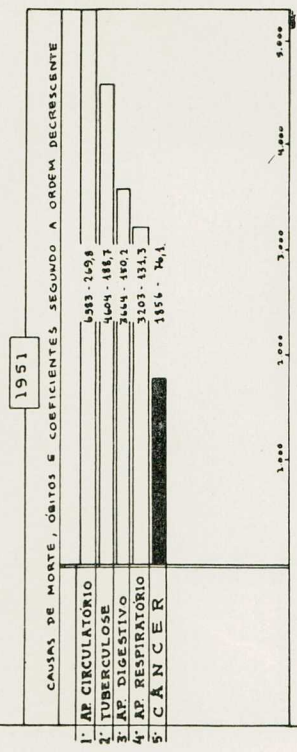
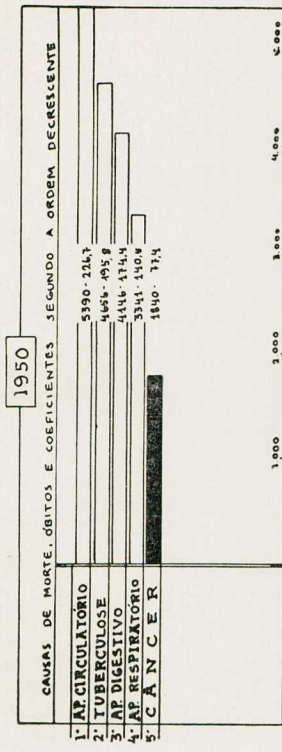


GRÁFICO 14

GRÁFICO 13



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras Curitiba

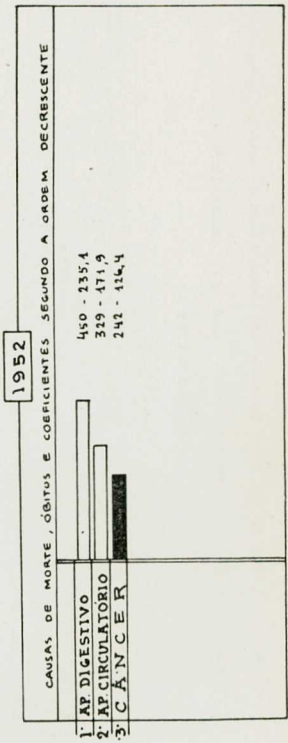
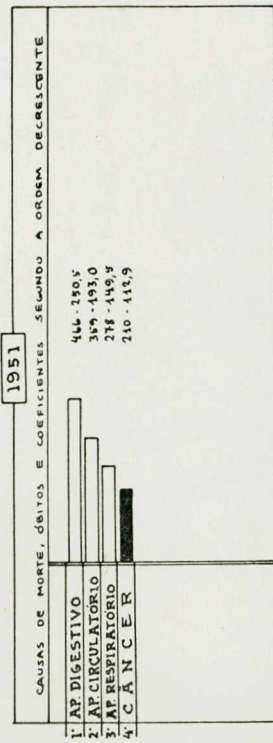
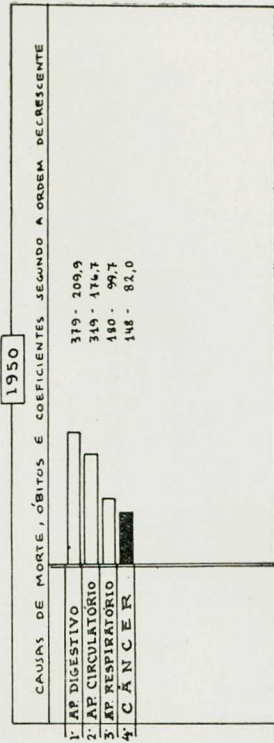


GRÁFICO 15

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras Florianópolis

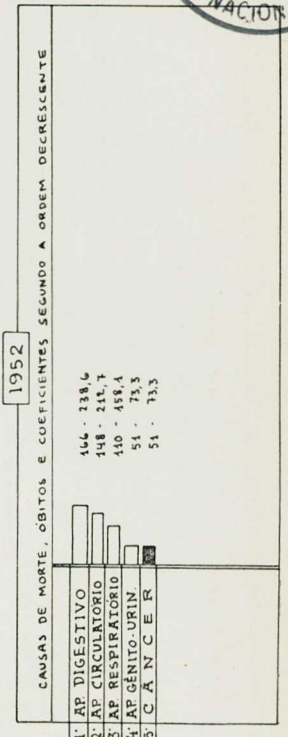
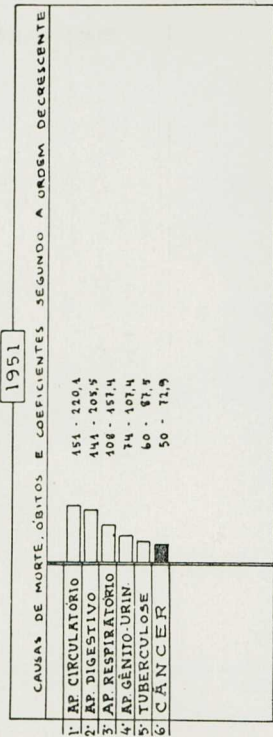
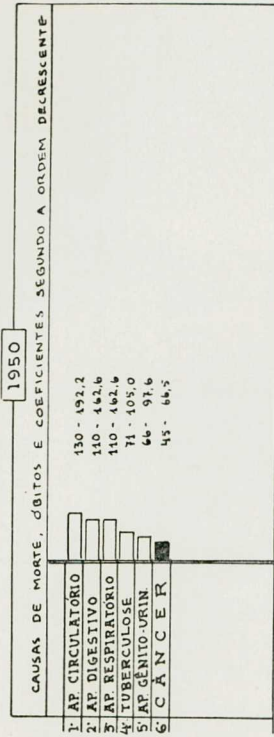
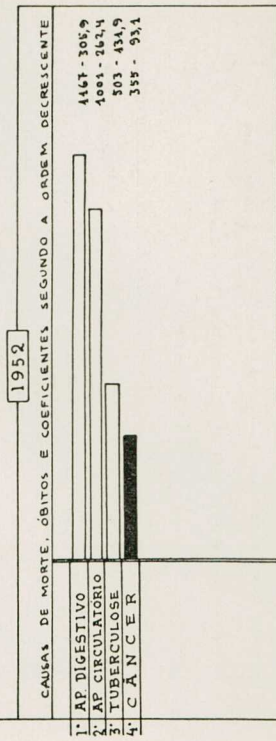
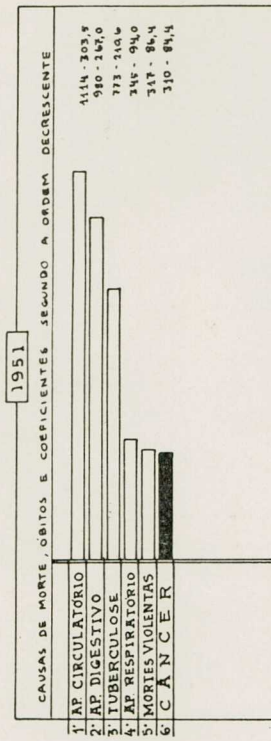
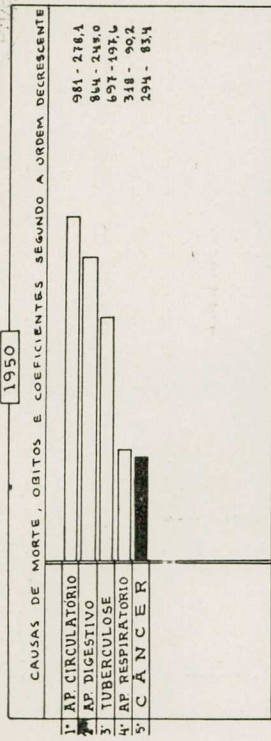


GRÁFICO 16

Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras
Belo Horizonte



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Porto Alegre

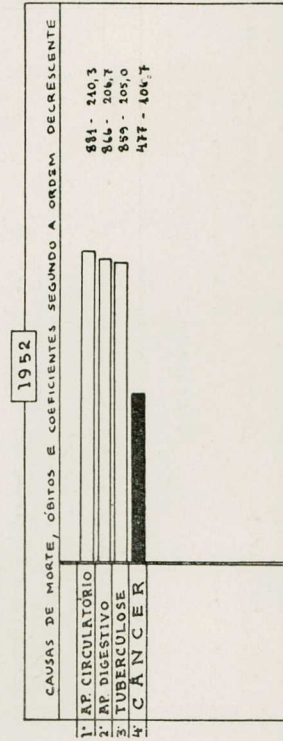
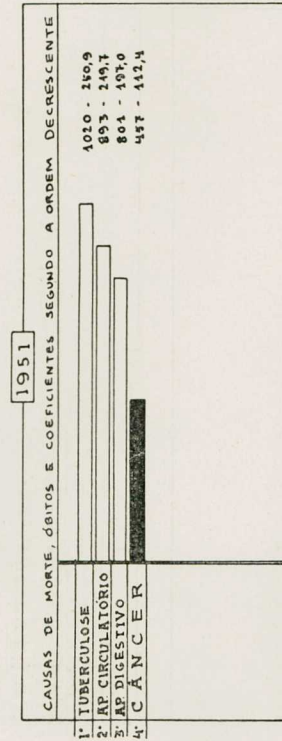
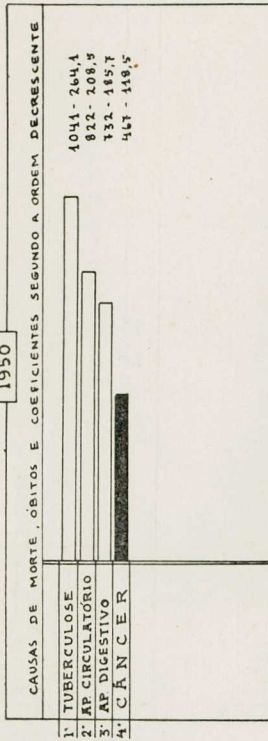
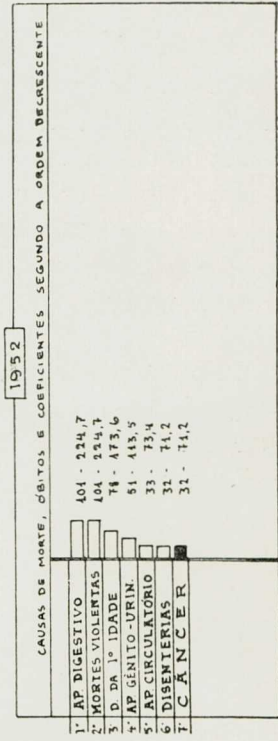
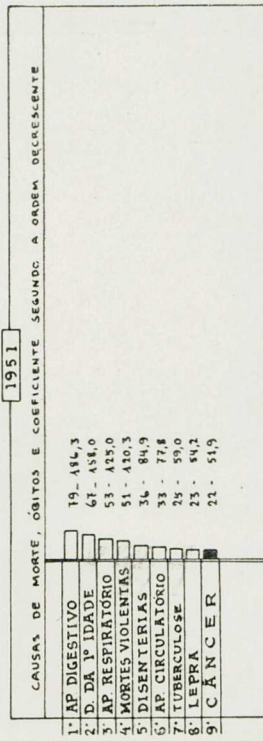
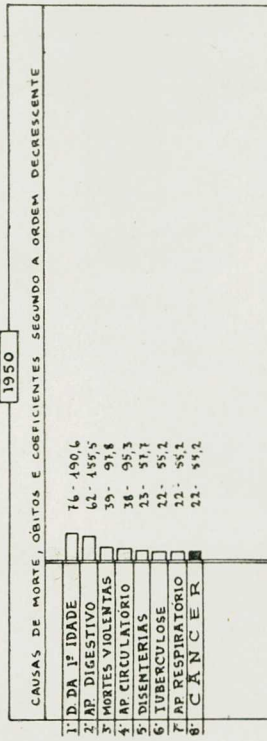


GRÁFICO 18

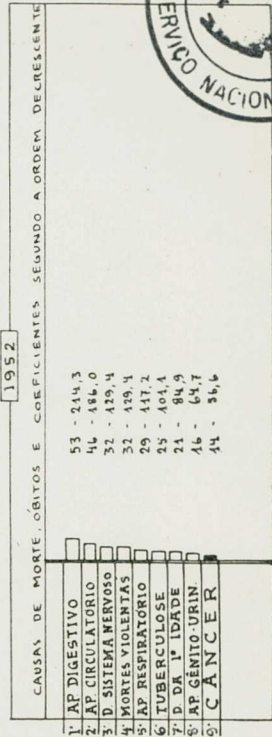
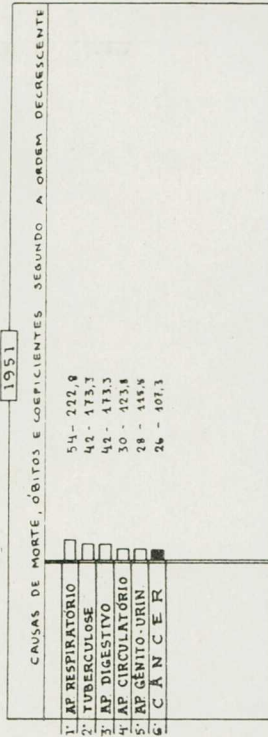
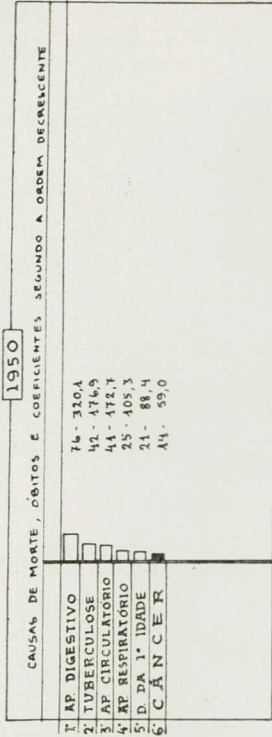
GRÁFICO 17



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Goiania



Número de óbitos e coeficientes de mortalidade, por 100.000 habitantes, das causas de morte que foram mais elevadas que o câncer nas capitais brasileiras.
Cuiabá



RESUMO

CAPITAIS	Posição que ocupou no obituário (lugar)		
	Em 1950	Em 1951	Em 1952
Manaus	10. ^o	10. ^o	9. ^o
Belém	9. ^o	8. ^o	6. ^o
São Luiz	10. ^o	10. ^o	9. ^o
Teresina	8. ^o	8. ^o	8. ^o
Fortaleza	11. ^o	11. ^o	11. ^o
Natal	10. ^o	7. ^o	8. ^o
João Pessoa	10. ^o	10. ^o	7. ^o
Recife	9. ^o	8. ^o	8. ^o
Maceió	9. ^o	10. ^o	9. ^o
Aracaju	6. ^o	7. ^o	8. ^o
Salvador	7. ^o	7. ^o	7. ^o
Vitória	10. ^o	8. ^o	5. ^o
Niterói	8. ^o	7. ^o	6. ^o
Distrito Federal	5. ^o	5. ^o	5. ^o
Curitiba	4. ^o	4. ^o	3. ^o
Florianópolis	6. ^o	6. ^o	5. ^o
Pôrto Alegre	5. ^o	6. ^o	4. ^o
Belo Horizonte	4. ^o	4. ^o	4. ^o
Goiânia	8. ^o	9. ^o	7. ^o
Cuiabá	6. ^o	6. ^o	9. ^o

Observa-se pois que com raras exceções, a tendência do câncer é a de desalojar as outras causas de morte na escala de sua importância obituária, vindo a se situar em algumas capitais dentre as cinco primeiras causas de morte no País.

Pelo quadro acima, verifica-se que no ano de 1950 o câncer ocupou o 4.^o lugar em Curitiba e Pôrto Alegre; o 5.^o lugar no Distrito Federal e Belo

Horizonte e o 6.^o lugar em Aracaju, Florianópolis e Cuiabá.

No ano de 1951, também o 4.^o lugar em Curitiba e Pôrto Alegre; o 5.^o lugar no Distrito Federal e o 6.^o em Florianópolis, Belo Horizonte e Cuiabá.

E finalmente em 1952, vamos observar que o câncer figura em 3.^o lugar em Curitiba; no 4.^o lugar em Pôrto Alegre e Belo Horizonte e no 5.^o lugar em Vitória, no Distrito Federal e Florianópolis.